

Redacção, Administração e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28  
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Impressão: Companhia Editora do Minho  
Rua D. António Barroso  
BARCELOS

POR PORTUGAL! \*\*\* POR BARCELOS!

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00  
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00  
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00  
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO  
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo  
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%  
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00  
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1961

## Pouca Confiança, Muita Expectativa

por: Manuel Faria Fernandes

A vida humana é toda ela plena de expectativas para o homem, na medida em que este não conhece o dia de amanhã. É evidente que dentro do seu modus vivendi monótono e até rotineiro, essa expectativa criada pelo enigma do porvir perde muito do seu potencial. Mostrando-se coerente para com a vida privada e para consigo mesmo, o homem, dentro de uma actuação assim ponderada e bem estabilizada, não teme as expectativas porque as não cria. E as que os imprevistos lhe origina não chegam para o deixar sobressaltado.

A sociedade também não levará os seus membros à criação de expectativas de grande envergadura, se o homem na sua vida privada as não criar. Será sempre um conjunto harmonioso, enquanto os membros que a compõem se mostrarem equilibrados e colaborarem, segundo as suas funções variadas, na harmonia desse conjunto. O todo é o reflexo das partes que o compõem. Se, em contrapartida, o homem nas suas relações sociais inspira pouca confiança, é evidente que cria muita expectativa em torno de si, porquanto mostra-se susceptível de traçar desvios mais ou menos acentuados aos caminhos da lógica, do raciocínio, da coerência das coisas.

Quanto mais simples forem os métodos da vida humana, quanto mais claros se mostrarem os processos do viver do homem, tanto menos sobressaltos originam à sociedade. É na complexidade de processos da vida humana que residem as maiores incógnitas e com elas as maiores expectativas. A idoneidade do homem, se ela existisse na multiplicidade de prismas da sua vida, seria, contudo, susceptível de mobilizar a força necessária para apagar do seu espírito a neblina dessas desconfianças e, consequentemente dessas expectativas. Mas as bases mais sólidas da confiança na vida humana, assentam numa simplicidade de processos do modus vivendi do homem e na sua idoneidade constante para com os semelhantes.

A tensão psicológica a que o mundo de hoje está submetido, numa opressão mais e mais crescente, busca na desconfiância dos homens entre si o embrião da sua origem. Dia a dia aparecem nas colunas dos jornais notícias que disfrutam entre elas o primeiro lugar em coeficiente de alarme, sensação e expectativa; que nos arrancam à pacatez e à rotina da nossa vida, nos agitam e nos arrastam à insegurança, à incerteza de um tudo pode acontecer...

É nesta agitação em que vive o homem do após-guerra. Anda dominado por uma pressão psicológica que o cansa, que lhe deixa exaustos os nervos, os sentidos. A revolução dos métodos de vida, o rápido incremento da ciência e da técnica, colheram o homem desprevenido e criaram um condicionalismo propício à degludiação de ideias antagónicas, donde espirra muita falta de idoneidade humana. Desta insegurança veio a natural falta de confiança e a grande expectativa do que poderá acontecer nos sucessivos dias ulteriores. Não há idoneidade e, claro está, não pode haver confiança no dia de amanhã.

No Continente Negro ateou-se o fogo do xenofobismo, e a África está a transformar-se num xadrez de nações precoces que, não inspirando confiança a si mesmas, muito menos a inspiram às outras. E nesse tabuleiro, o bloco ocidental procura defender-se das arremetidas orientais, forçadas numa actuação que prima pela ausência de idoneidade.

A Assembleia Geral das Nações Unidas deixou de ser uma organização de segurança internacional para se transformar num foro de controvérsias displicentes, num labirinto de incompreensões, em que os «caloiros» procuram sobrepor-se aos países mais experientes, menos-presando-os, apoiados requintadamente nos pilares do imperialismo moscovita.

No Congo, continua a reinar a desordem e o terror, numa demonstração clara de prematuridade de emancipação. A O. N. U. mostra-se impotente para restabelecer a ordem e pensa em levantar arraias. Quando e como deixará de correr sangue e acabarão as lutas fratricidas na antiga possessão Belga? O atavismo primitivo a que vivem amarrados faz-nos crer que o derrame de sangue será ainda mais caudaloso no futuro.

Do Oriente continuam a chegar as mais ousadas ameaças que fazem crescer o índice de expectativa ocidental e aumentar a desconfiância nas possibilidades de manutenção da paz e tranquilidade dos povos.

E concentram-se os olhares angustiados neste contínuo desdobinar de acontecimentos que reflectem insegurança e criam as maiores expectativas. Na verdade, os povos andam dominados por uma tensão psicológica exaustiva. Parecem navegar em pleno oceano numa nau que oferece pouca confiança. E cada onda, cada acontecimento é um novo sobressalto.

As novas figuras de projecção internacional, tornando-se santos de muitas devoções, vêm aumentar a expectativa. Serão capazes de refrear os ânimos exaltados e enveredar os povos pelas sendas de uma mútua

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A convite da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, a distinta professora e publicista Senhora D. Maria Irene Faria do Vale fez, no Clube Finianos Portuenses, uma conferência notável, a todos os títulos interessante com o tema «COMO EDUCAR E ADAPTAR À VIDA OS PEQUENINOS».

A esta conferência que teve avultado e interessado público, presidiu o Sr. Dr. António Emílio de Magalhães, Director da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, que convidou para a mesa de honra o Rev.º Dr. Alexandrino Brochado, representante do Senhor Bispo do Porto e as Senhoras D. Isaura Correia Santos, D. Ludovina Frias de Matos, D. Maria da Luz Oliveira, D. Célia Braga da Costa Veiga, Prof. José Alberto de Carvalho, Delegado Escolar de Vila Nova de Gaia, Dr. Manuel Queirós de Faria, Elias Coelho, representante do Instituto de Cegos de S. Manuel, Celestino da Mota Mesquita e João Silva, representante do Clube Fenianos Portuenses.

Antes de conceder a palavra à ilustre conferencista, de quem fez a apresentação nos mais encomiásticos termos, o Sr. Dr. António Emílio de Magalhães fez a assembleia conhecedora do falecimento do grande amigo da Liga de Profilaxia, Doutor Mário Moutinho. Reverenciando a sua memória, pediu meio minuto de silêncio, que os presentes aguardaram, de pé, em recolhimento profundo e respeitoso.

Começou a Senhora D. Maria Irene Faria do Vale por dizer que só poderemos edificar um mundo melhor quando nos voltarmos devidamente para a formação física, mental, moral e social do ser humano, principalmente quando criança.

Há, portanto, uma necessidade imperiosa de elucidar os pais e professores sobre a maneira de educar e adaptar à vida os pequeninos, a fim de se evitarem erros cometidos inconscientemente e, por vezes, na melhor das intenções, mas que podem prejudicar muito a formação do carácter do futuro homem.

O bom entendimento dos esposos é pedra basilar na formação integral dos filhos. Todos os pais deveriam conhecer as consequências funestas na educação da criança, motivadas por desinteligenças conjugais ou por separações, a fim de as evitar na medida do possível.

O laço afectivo que une a criança à mãe, principalmente durante os três primeiros anos, deve ser harmónico, constante e caloroso, para se conseguir o equilíbrio do seu delicadíssimo sistema nervoso, e obter, sem choques demasiado emotivos, o desenvolvimento normal das suas faculdades.

Os estados depressivos, o rancor, o ciúme e outras perturbações emocionais, podem alojar-se na alma da criança devido à severidade demasiada dos pais e educadores, ou então a indiferença e abandono da mãe, podendo produzir sérios transtornos físicos e psíquicos.

Muitas anomalias de conduta, como fugas, furtos e outros actos de delinquência juvenil podem ter origem nestes sentimentos adquiridos na infância.

Ao terminar o seu notável trabalho foi a Senhora D. Maria Irene Faria do Vale muito aplaudida e cumprimentada.

«O Barcelense», que tem a maior consideração pela Ex.ª Conferente, também felicita Sua Excelência, pelo exito obtido.

«A bondade não consiste sòmente em não fazer mal aos nossos semelhantes, mas sim em fazer-lhes bem!»  
«Sergio Trémont»

compreensão, ou precipitar-se-ão numa corrida vertiginosa em busca da paz, incorrendo em atropelos que mais elevarão a tensão internacional?

Os dias continuam a correr uns após outros, sempre assinalados com pouca confiança e muita expectativa.



BARCELOS—A Ermida e o Monumento de Nossa Senhora da Franqueira

## Bodas de Ouro de “O BARCELENSE”

No dia 12 do corrente, este Semanário completa as suas Bodas de Ouro—50 anos—motivo porque, nesse dia, às 9,30 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, será celebrada uma Missa em Acção de Graças e sufragando a alma dos saudosos Colaboradores que Deus chamou à Sua Divina Presença, Ex.ªs Sns.:

Dr. Luís de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araújo, Conselheiro Amorim Leite, Albino Leite, António de Sá Cachada, Francisco Paula dos Santos, Dr. Reis Maia, Jaime Freitas, Avelino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotónio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Luís Leitão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Júlio Vieira Ramos, Carlos Lima, José Humberto de Andrade Faria, Dr. José Barreto Atalayão, Dr. Aurélio Queirós, Dr. José Gomes de Matos Graça, Joaquim José de Araújo, Coronel Luís Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro, Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, João de Sousa, Armindo Júlio de Sousa, Padre António Vila Chã Esteves, Bento António Antas da Cruz, João Carlos Coelho da Cruz, Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas), Dr. Gonçalo José de Araújo, Professor Luís Maria Ferreira Coelho, Emílio do Amaral Ribeiro de Figueiredo, Nicolau Walker Gouveia, Alferes José Olímpio Barreiros de Oliveira, Professor Matias Martins Fernandes, Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro e António Albino Marques de Azevedo.

A Redacção, por este único meio, convida as Ex.ªs Famílias dos queridos finados a tomarem parte neste acto religioso, o que, antecipadamente, agradece.

## Colóquio do Turismo

A fim de tomarem parte no Colóquio Nacional do Turismo, organizado pelo S. N. I., estiveram em Lisboa os nossos amigos Srs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Dr. Adélio de Oliveira Campos, ilustre Presidente da Comissão Municipal do Turismo.

S. Ex.ªs trouxeram as melhores impressões do Colóquio.

## Por uma Juventude Melhor NOTICIÁRIO ESCUTISTA

As nossas unidades, a pesar da invernia que lhes não tem permitido largos voos, no passado dia 29 de Janeiro, estiveram em actividade util e proveitosa para o movimento escutista:

Os Grupos n.ºs 13 «Alcaides de Faria» e 24 «Santo António» estiveram em Vila Frescaíha S. Pedro, na mata que lhes vai proporcionar o seu futuro Campo-Escola, na margem direita do Cávado, a proceder à plantação de eucaliptos e arranjo da referida mata.

O Grupo N.º 18 «Santo André» de Barcelinhos efectuou uma saída ao ar livre para os lados de S. Braz e Lugar de Levandeiras, com vistas à prática de várias provas de 1.ª classe.

É digno de apreço o nível escutista dos nossos grupos, e tresmo dos mais novos que procuram desenvolver cada vez mais os seus conhecimentos técnicos, num progresso apreciável que os conduz por bom caminho. O nosso Nucleo a pouco e pouco vai singrando, e apesar de contar poucas unidades vai obtendo sensíveis progressos, o que nos apraz registar com muito agrado.

No mês corrente, talvez no ultimo domingo, como nos anos anteriores, o Nucleo de Barcelos promove a habitual Concentração de Escuteiros e famílias no Monte da Franqueira, onde será prestada homenagem aos patronos do Escutismo Barcelense, os gloriosos Alcaides de Faria.

E chova ou faça sol, lá estarão os Escuteiros nesse dia para um convívio fraternal no alto daquela montanha sagrada.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço, nesta cidade, a Farmacia Lamela.

ATÉ QUE ENFIM: O assalto dos piratas ao paquete Santa Maria, teve o seu epílogo, com o desembarque dos passageiros e dos tripulantes, no dia 2 do corrente, no Recife, Brasil. O navio deve ser entregue aos seus legítimos donos e os piratas receberão o castigo que merecem...



## SALAZAR FALOU...

“...Com uma mão na Char-  
rua e a outra na Espada...”

(Continuação do último numero)

Nós respeitamos como grande potência asiática a União Indiana e, ao pretendermos manter relações de boa vizinhança, não cumprimos senão o nosso dever. Não fazemos estendal nem das revoltas, nem das fomes, nem das epidemias, nem das vítimas de todas as insuficiências. Nós temos obrigação de crer que o governo faz os máximos esforços por não deixar morrer de fome o seu povo, por elevar-lhe o nível de vida, por diminuir as diferenças sociais. Mas não nos parece bem—e é sobretudo contra a justiça—que a União Indiana pretenda amesquinhar, confrontando-se em conjunto com o nosso Estado da Índia, a civilização luso-indiana que ali se respira. É sobretudo chocante que os governantes da União Indiana declarem não reconhecer o direito histórico de Portugal, ou o considerem perempto pela sua mesma antiguidade; não respeitem a vontade expressa da população, para insistir em anexações ou integrações dos territórios alheios. É chocante sobretudo a dificuldade que tem confessado sentir em compreender bem o alcance do acórdão do Tribunal Internacional de Justiça sobre o trânsito para Dadra e Negar Aveli, acórdão que, havendo sido dado a nosso favor, temos agora de saber como se executará. Porque por ora estamos convencidos de que a Comunidade internacional precisa de desenvolver-se em termos de direito e não em termos de força, é nossa obrigação fazer tudo para que assim seja.

Goa é uma pequena jóia que não interessa à União Indiana pela sua extensão, e só nos interessa a nós pelo mandato da História e a todo o Ocidente pelo que representa de uma ideia de confraternização ou de convivência mundial que ali implantámos, que dali irradiou e muito depois de nós outros pensam ter inventado e desejar impor. Eis porque, se foi infeliz criar a questão, muito mais infeliz seria criar um conflito, visto que não podemos negociar nem podemos transigir.

*Seja qual for a evolução dos problemas internos, a Nação é uma herança sagrada e a sua integridade não poderá ser sacrificada a ódios, compromissos, ambições insatisfeitas*

Penso ter exposto os dados essenciais dos problemas suscitados pela campanha anticolonialista e demonstrado que deles se não podem tirar, quanto a nós, conclusões diversas daquelas a que o Governo chegou. Em pequenas coisas de promenor é muito possível não estarmos todos de acordo, mas, exactamente porque são de promenor e suposta pequena importância, não vale a pena fazermos com elas controvérsia e muito menos campos de batalha. O que mais nos importa é mostrar em actos a unidade que é real no fundo das consciências, porque não vejo de fora senão olhos postos em dissidências ou desuniões possíveis; estas facilitarão jogos de interesses que penso não serem os da Comunidade portuguesa.

Longe de nós, porque alheio à consciência nacional, haverá quem pense deverem aplicar-se aos nossos territórios as formulas e processos que viámos redondamente fracassar noutras partes; e outros, talvez sem tão más intenções, revelam alguma ansiedade por aproveitar este caso nacional—o grande problema da pátria portuguesa no nosso tempo—para ver se lhes é possível enxertar aí agitações ou mudanças políticas do seu agrado. Noto a grande desproporção entre os fins e os meios. Seja porém qual for a evolução dos problemas internos, a Nação é uma herança sagrada e a sua integridade não poderá ser sacrificada a ódios, compromissos, ambições insatisfeitas. E para quê, meu Deus? É tão fácil ser governo e é tão difícil governar!

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.<sup>a</sup> Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

## Murmurios da floresta

No silencio grandioso da floresta  
Mergulhei a minh'alma enternecida  
E deixei-a gozar a estranha festa  
Dessa linguagem tão incompreendida.

—A brisa docemente perpassava  
Num suspirar dolente  
E na folhagem leve palpitava  
Um louco amor latente...

Folhas caídas, num espanto mudo,  
Tremiam de prazer...  
Doce impressão que avassalava tudo  
Na ansia de viver.

Zumbiam os insectos, em surdina,  
Loucuras sem igual...  
E desdobrava a fonte pequenina  
Um fio de cristal...

Adejavam na sombra asas de seda  
Tecidas de mil cores  
—Borboletas aos pares na vereda  
Morrendo-se d'amores...

Sobre as folhas já mortas, saltitando,  
Um sapo avermelhado  
Par'cia andar talvez fantasiando  
Um proximo noivado...

E uma abelha, poisada a auscultar  
Um coração de flor,  
Presentia lá dentro a palpitante  
Um misterio d'amor...

Mas deslizava a névoa, docemente,  
Ao fundo do horizonte  
Como um veu divino e transparente  
Cobrindo o vale e o monte

E a minh'alma triste, ao escutar  
A natureza em festa,  
Vi o grande silencio a soluçar  
Murmurios da floresta.

IV ALDA

Resolverão os Adubos Alcalinos o  
Problema da Calagem em Solos  
Ácidos?

Localiza-se o Conselho de Barcelos numa região temperada húmida e como tal trabalha a lavoura concehida solos Podzalizados Pardos—ácidos derivados de granitos ou xistos de pH compreendido entre 4 e 5 recebendo adentro da escala de Prato longo a classificação de hiperácidos e ácidos.

Deve-se esta acidez à perda de bases arrastadas por águas de infiltração.

Este fenómeno, típico em regiões com um índice de pluviosidade elevada, apresenta como resultado um maléfico arrastamento pelas referidas águas dos bicarbonatos solúveis de cálcio, magnésio, potássio e sódio.

A acidez dos solos pode prejudicar a nutrição e o desenvolvimento das plantas por todas ou qualquer das seguintes razões: excesso de compostos de alumínio e manganês que apresentam elevado poder de retenção para o Fósforo determinando portanto a sua fraca assimilabilidade pelas plantas; baixo teor e muito fraca assimilabilidade de cálcio; meio desfavorável à humificação e nitrificação.

Como é óbvio todas as culturas possuem em cada uma das condições em que possam vegetar uma zona de pH preferida.

Evidentemente que essa zona apresenta uma certa variação determinada pelas restantes características do solo e pelo clima.

Basta observar que a tolerância à acidez aumenta com o teor de matéria orgânica do solo e que um pH demasiado baixo para uma dada cultura, em clima seco, pode ser satisfatório em clima húmido (prof. Botelho da Costa, 1959).

Resulta então a necessidade de se neutralizar esta acidez.

De vários produtos pode o lavrador lançar mão no sentido dessa correcção: calcários moidos nomeadamente o carbonato de cálcio, a cal apagada e margas calcárias.

Laboratorialmente pode-se determinar a «necessidade de cal» de um determinado solo,—quantidade de cal que um terreno necessita para a sua neutralização. O valor de 7 do pH é o ponto de referência que convirá atingir com a prática da calagem.

Com a introdução no nosso meio de adubos de reacção alcalina pode parecer que do seu simples emprego resulte a alcalinização do terreno ao nível desejado, num prazo tido como razoável.

Vejam os que tal não sucede e para tal socorramonos da informação fornecida por Burgess observada na Estação Experimental de Rhode Island (E. U. A.).

Para o caso dum adubo alcalino doseando 45 a 55% de óxido de cálcio a aplicação consecutiva durante 27 anos deste adubo no solo, à razão de 200 Kg. ha ano, apesar da sua reacção fisiológica ser alcalina e com um pH 9,7 deu como resultado:

	Necessidade de cal após 27 anos (Kg. de Ca O/ha)
Testemunha	3.000
Adubo alcalino	2.300

Daqui se pode concluir ter sido irrizória a diminuição de «necessidade de cal» em período tão lato.

E a explicação deste fenómeno encontra-se na própria constituição do adubo em questão.

Apesar de contar 45 a 55% em óxido de cálcio e tendo em atenção que são necessárias 1 a 3 toneladas de calcário por hectare para elevar de uma unidade o pH da camada arável de um solo, uma aplicação normal deste adubo—400 Kg/ha—equivale em capacidade de neutralização a 200 Kg. de calcário moido.

Assim, seria necessário, esperar 10 a 30 anos de aplicação consecutiva para utilizando adubos alcalinos elevar o pH da maioria das terras aráveis de Barcelos com um valor de pH visinho de 4,5, à meta desejada—pH 7.

Outra experiência de Burgess efectuada no mesmo local da anteriormente citada com a mesma dose de aplicação, mas utilizando outro adubo fosfatado de reacção fisiológica neutra—o Superfosfato:

	Necessidade de cal após 27 anos (Kg de OCa/ha)
Testemunha	3.000
Superfosfato	2.600

Reduzida também foi a diminuição da necessidade de cal, tendo para ela concorrido o cálcio retido nas moléculas do fosfato monocalcário, um dos compostos activos do Superfosfato.

É pois lícito informar que é um erro supor que o quantitativo de cálcio dos adubos alcalinos possa substituir as calagens.

Estas têm um papel obrigatório e insubstituível na lavoura Barcelense.

NUNO MENDONÇA  
Eng.º Ag.º

## BAILE DE CARNAVAL

Na noite de 13 do corrente, no acreditado Restaurante—Pica-Pau, em Vila Nova de Famalicão, realiza-se um atraente Baile de Carnaval, sendo abrilhantado pelo conjunto musical—«Blue Moon». Agradecemos o convite.

## ANIVERSÁRIOS JORNALISTICOS

«O BARCELENSE» felicita cordealmente os seguintes Colegas, com quem permuta, pela passagem dos seus aniversários: «Notícias de Guimarães», que completou 29 anos; «Tribuna Livre», de Amares, que entrou no 6.º ano; «Notícias de Viana», que completou 2 anos; «Notícias de Mirandela», que entrou no 5.º ano; «O Conceito da Murtosa», que fez 35 anos e, «O Castanheirense», que festejou as suas Bodas de Ouro.

## A GRADECIMENTO

A Família de Miguel Teotónio de Azevedo Fonseca Paes de Matos Graça, na impossibilidade de agradecer, por outro modo, devido á ilegibilidade de algumas assinaturas e por desconhecer o endereço de outras que lhe exprimiram o seu pesar, por ocasião do falecimento do seu saudoso extinto. Vem muito sensibilizada agradecer todas as provas de amizade.

## Angola e o Congo

Recebendo os jornalistas de Luanda antes de deixar esta capital, o líder do importante partido congolês ABAKO e presidente da Cooperativa de Bastecimento do Baixo Congo sr. Nzezá Landu, disse-lhes regressar ao seu país convencido de que muitos atritos que podem ter caracterizado no passado um certo genero de relações entre o seu país e esta parcela do territorio português, desapareceriam se nos conhecessemos melhor.

Depois acrescentou: «Considero uma infelicidade a não existência em Leopoldville de uma distribuição de informações ampla acerca de Angola, para permitir aos meus compatriotas as mesmas rectificações que fiz».

O sr. Nzezá Landu, referiu-se depois calorosamente a Moçamedes, Benguela e Lobito, cidades que visitou, e disse: «É um milagre, autentico milagre».

É milagroso o que os portugueses fizeram ali em baixo, transformando o deserto em hortas verdejantes e numa progressiva cidade.

«Gostaria que algumas centenas de trabalhadores do meu país pudessem ir um dia a Moçamedes, aprender os metodos utilizados pelos portugueses».

O líder da ABAKO falando sempre com grande entusiasmo pela obra levada a cabo pelos portugueses nesta sua parcela de territorio, divulgou ter sido ontem recebido pelo Governador Geral de Angola a quem agradeceu em nome do seu povo, o auxilio precioso que Angola tem prestado ao Congo: «Vocês têm sido amigos firmes e prontos»—acrescentou Nzezá Landu.

«O sr. Governador Geral de Angola prometeu procurar satisfazer o meu pedido para que a aviação militar portuguesa colabore no transporte de generos para Leopoldville»—disse ainda o illustre visitante que, como presidente da Cooperativa de Bastecimento do Baixo Congo, adquiriu em Angola vinte mil contos de mercadorias alimenticias, pagando-as em escudos metropolitanos, com creditos abertos em Lisboa.

O sr. Nzezá Landu foi convidado a visitar Lisboa, devendo partir para a capital portuguesa no dia 5 de Fevereiro. (Lusitania)

## CALENDÁRIOS

O Sr. José Alves Leite, conceituado Comerciante em V. F. S. Martinho e estimado Agente da importante Companhia de Seguros—«Mutualidade», ofereceu-nos um interessante calendário para o corrente ano.

—Da Ex.<sup>ma</sup> Direcção da «Mabor», progressiva Fábrica de Pneus, recebemos dois valiosos calendários.

—O Sr. Rogério Moreira de Carvalho, Representante da firma portuense—J. Martins Pereira & C.<sup>a</sup>, ofereceu-nos um lindo calendário.

—Do Sr. Salvador Caetano, de Vila Nova de Gaia, com importantes Oficinas de Carrocerias, recebemos um interessante calendário.

—A Firma João Nunes Sequeira, Filhos, de Santo Antonio das Areias, enviou-nos dois calendários, recheados de pimentões, presuntos, etc

—Da «Philips», também recebemos um chic calendário para o corrente ano.

—Dos Transportes Aereos Portugueses, recebemos uma util Agenda para 1961.

—Da Ex.<sup>ma</sup> Gerencia—Manufaturas «Pronto», de Lisboa, recebemos um interessante calendário de mesa. Gratos a todas as dignas Empresas, pelas ofertas.

PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>DA</sup>

Da digna Gerencia desta acreditada e importante Casa Bancária, com sede no Porto, recebemos um exemplar do seu Relatório e Contas relativo ao ano de 1960.

Por esse documento, verifica-se que o Banco Pinto de Magalhães tem aumentado consideravelmente o seu movimento.

A Ex.<sup>ma</sup> Direcção desta Casa Bancária, que é constituída pelos prestigiosos Banqueiros, Srs. Afonso Pinto de Magalhães e Crispim Alberto P. Teixeira, no Relatório, diz:

«De harmonia com o que foi determinado em Assembleia Geral, o saldo da conta de Lucros e Perdas terá a seguinte aplicação:

Fundo de reserva legal . . . . . 1.350.000\$00  
Outros fundos de reserva . . . . . 4.950.000\$00  
Distribuição pelos sócios . . . . . 293.077\$19  
Saldo para conta nova . . . . . 2.000.000\$00

«Aos correspondentes, bem como a todo o pessoal, apresentamos os nossos mais sinceros agradecimentos pela sua já tradicional dedicação, zelo e competência revelados no desempenho das respectivas funções».

## BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Fernando Gomes do Rego, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

## QUINTA

## DE RENDIMENTO E RECREIO

Vende-se, a 7 Km. de Barcelos e a 300m da estrada, CASA SOLARENGA com capela e habitação para caseiro, cerca de 80.000 metros quadrados de terreno de óptima qualidade, sendo 28.000 de bouça. Abundantes águas de lima e rega, ramadas, enormes possibilidades para vinho.—CARTAS PARA:—Ernesto Oliveira—Travessa de S. Diniz, n.º 72—1.º—PORTO.



## Missa do 30.º dia

Terça feira, dia 7 do corrente, faz um mês que faleceu o prof. do ensino particular, Sérgio Varela de Oliveira, marido da Sr.ª D. Justina do Carmo Cardoso, pai da menina Odette Olinda Cardoso Oliveira, irmão da Senhora D. Violante do Céu Varela de Oliveira e do Senhor Gil Varela de Oliveira, tio das meninas Célia Rosa Oliveira, Florinda Ribeiro Cardoso e do Sr. Dr. Gil Rosa Oliveira; cunhado das Sr.ªs D. Virgínia Cardoso, D. Lucília Rosa Oliveira, D. Esmeraldina Ribeiro Cardoso e dos Srs. António do Carmo Cardoso e Daniel Cardoso. A Família, na passagem do 30.º dia do falecimento do querido extinto, manda celebrar no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 8,30 horas, uma missa em seu sufrágio agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem como às que tomaram parte no funeral e apresentaram sentidas condolências.

A Família

## «O BARCELENSE»

## DESPORTIVO

Nota de Abertura...

Os nossos afazeres profissionais não permitiram que, durante alguns números, mantivessemos a secção desportiva de «O BARCELENSE» e isso serviu para que, «meia dúzia» dos nossos leitores, dois Amigos, que vivem além-atlântico, indagassem em cartas muito amáveis para a nossa modestíssima secção das razões que nos levaram a «suspender» a referida secção. A explicação está dada e, somente, a nossa vida profissional não nos deixou margem de tempo para que a secção desportiva de «O BARCELENSE» — que há muitos anos mantemos — não tivesse este interregno.

E, assim, cá estamos, novamente, com a secção desportiva do semanário animados do mesmo interesse; do mesmo bairrismo (sem ser doentio) e com o maior desejo de servir esse grandioso monumento chamado DESPORTO sem nos deixarmos deslumbrares com essa «jauna» que popula para se tornar conhecida sem que, ao Desporto, prestem qualquer auxílio de propaganda; de divulgação e servindo-o...

Aos nossos «dois» leitores do Ultramar e do Brasil renovamos os nossos agradecimentos pelas palavras que nos dirigiram afirmando-lhes que compreendemos, perfeitamente, o que bem nos faz lendo as «coisas da nossa terra». E que a felicidade não os esqueça na labuta do pão nosso de cada dia.

A equipa do Gil Vicente tem sofrido dissabores, no presente campeonato, que muito está contristando os seus «torcedores». De facto, a equipa, não tem dado boa conta de si constituída, como é, por jogadores que sabem jogar e dos quais é lícito esperar mais do que as características exibições que têm feito. A posição do clube está não só a preocupar os seus dirigentes, como os Barcelenses, vendo aproximar o «aspectro» que já os atormentou.

A equipa gilista não tem correspondido aos esforços feitos nem, tampouco, os jogadores estão a dar esperanças de melhorar a posição da turma, levando-a ao lugar que a afaste da posição incomoda em que se encontra.

Amanhã visita-nos o «leader» do campeonato; a Oliveirense. É necessário que todos se compenem da necessidade de corresponder aos esforços despendidos para que o Gil Vicente «tivesse» uma equipa e, para isso, não basta somente o «nome», insuficiente para levar o grupo à vitória. O apoio que nunca foi negado; o interesse em suportar pesados encargos com o objectivo de melhor classificação precisam de mais interesse, mais «coração» por banda daqueles que envergam a camisola gilista. Se a terra não merece mais daqueles que custam muitos milhares de escudos para defender o prestígio desportivo do Gil Vicente renunciem a manter uma equipa de futebol com outro objectivo que não seja assinar o recibo do vencimento. Para isso juntaremos «onze» jogadores locais — o que possuímos — e disputar-se-á o campeão.

## CINE-TEATRO

## GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema o filme magestoso que é a maior criação de Ingrid Bergman:

## A Pousada da Sexta Felicidade

A historia de uma mulher corajosa e ardente, a quem o povo chamava a bem amada.

Com Ingrid Bergman, Curt Jurgens e Robert Donat.

Para adultos.

No programa: Actualidades de Moçambique.

Na proxima 5.ª feira, às 21,30 horas, a comédia viva, fresca e amorosa:

## SIGA-ME POR FAVOR

Com Dany Robin e Daniel Gélin, na mais original «embrulhada» cheia do melhor espirito francês.

Também para adultos.

No domingo de Carnaval: A MAIOR AVENTURA DE TARZAN, e na 3.ª-feira: PARIS PALACE HOTEL.

## Nesta Redacção

Deram-nos a honra de apresentarem amáveis cumprimentos, os nossos prezados amigos, Srs. Engenheiro Agronomo Nuno Mendonça, de Braga; Domingos Nunes da Silva, importante Negociante em Lisboa; José da Silva Perestrelo, Guarda — Livros e Manuel Boaventura, Escriitor.

Agradecemos a gentileza.

## MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.  
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones Consultório 82325  
Residência 82609

nato de futebol até ao que as nossas possibilidades desportivas nos deixar conquistar. O dispêndio que se está a fazer «tem» de merecer mais atenção por parte dos jogadores correspondendo, portanto, ao vencimento que auferem e procurando com sacrifício físico; com energia; com dedicação manter o clube na situação que as aquisições feitas faziam supor. Assim o futuro apresenta-se-nos muito carregado de sombras negras.

A turma que nos visita, amanhã, vem com o maior desejo — e interesse — de não perder e, isso, dar-lhe-á uma «moral» extraordinária para contrariar os melhores desejos dos gilistas.

O desfecho do encontro da taça, em S. João da Madeira, contra o Feirense deixou profundas cicatrizes e os jogadores gilistas perante o seu publico, necessitam de ractificar esse resultado vencendo, o seu antagonista, com desportivismo, e encetando a tarefa de recuperação para levar o clube ao lugar onde esteja afastado de «problemas».

Embora difícil o encontro com a Oliveirense estamos certos de que os jogadores do Gil Vicente não se poupam a esforços no sentido de «fazer as pazes» com os seus adeptos que merecem um pouco mais do que lhes tem sido proporcionado.

## COLUMBOFILISMO

Amanhã, domingo, realiza-se o segundo treino, de Ermezinde, sendo a entrega dos Pombos feita hoje das 22 às 23 horas.

R. N.

## Na Pensão Bagoeira

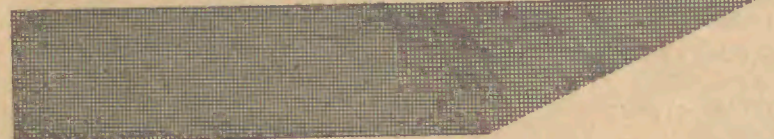
TELEFONE 82236

Amanhã, Domingo, há o saboroso SARRABULHO anual e LAMPREIA á bordaleza.

P. CI-5P.7

## SUPERFOSFATO DE CAL CUF

EM PÓ E GRANULADO COM 15, 18 OU 42% DE ANIDRIDO FOSFÓRICO



## OFERECE-LHE ESTA ENORME GARANTIA:

É O ADUBO FOSFATADO QUE POSSUI, EM PORTUGAL E NO ESTRANGEIRO, O MAIOR NÚMERO DE RESULTADOS EXPERIMENTAIS A COMPROVAR A SUA EFICÁCIA



PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS COMPANHIA UNIÃO FABRIL RUA DO COMÉRCIO, 49—LISBOA

O ADUBO FOSFATADO COM MAIOR CONSUMO NO PAÍS

## A FREGUESIA DA LAMA, EM FESTA

No passado domingo, dia 29 de Janeiro, fomos à laboriosa freguesia da Lama assistir à Festa da Entrega da Cruz.

Eram 15 horas quando a Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos deu entrada no Adro da Igreja, com o antigo Mordomo, que levava o Compasso e numerosos convidados, para assim se dar início às solenidades religiosas.

Às 15,30 horas, o incansável Pároco e nosso estimado amigo, Sr. Padre José Vitor Gomes da Costa, deu princípio às cerimónias com a recitação do Terço, findo o qual, o Sr. Padre Abílio Martins, consagrado orador (que veio de avião do Rio de Janeiro para gosar merecidas férias) pronunciou uma brilhante alocução, pondo em destaque o bom povo da freguesia, o considerado Pároco e os ilustres Mordomos Srs. Manuel Castro Carvalho e José Maria Lopes Ralha, que não se poupam a árduos trabalhos para a grandiosidade da Festa da Entrega do Compasso.

Desde a Igreja até à Casa do Mordomo Sr. Manuel Castro de Carvalho, grande industrial em Venezuela, viam-se artísticos arcos e ornamentações regionais.

Em Casa do Mordomo, Sr. Carvalho, foi servido um abundante «Copo de A'gua» a mais de 500 pessoas.

Queimaram-se mais de 155 dúzias de foguetes.

«O BARCELENSE» agradece a honra dos convites, para assistir a tão agradável Festa.

## Armazem—passa-se

Servindo para Estabelecimento, ou Garagem. Tem água e luz. Largo José Novaes, n.ºs 5 e 6. Trata-se na Rua Barjona de Freitas, 50 e 52.

## Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs: Dr. Hermínio Pimenta de Castro, do Algarve e Adélio Moreira de Sousa, de S. João de Vila Boa.

Agradecemos.

## Festas de anos

No dia 7 do corrente passa o seu aniversário a Sr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves, motivo porque a felicitamos.

No dia 28 de Janeiro, fez anos a Sr.ª D. Felicidade Fernandes, dedicada Esposa do nosso prezado assinante, Sr. José Gomes Alves e, no dia 31, também fez anos, sua filha a menina Maria Lívia Fernandes Alves, inteligente aluna do 5.º ano da Escola Comercial Filipa de Vilhena. Parabens.

## FEIRA DE SEVILHA

Excursão, em auto-carro, de 12 a 26 de Abril, organização «Atlas», visitando parte da Espanha artística de influência Árabe, Salamanca, Vale dos Caídos, Madrid (três dias), Toledo, Granada (um dia), Cordoba e os 6 dias da Feira em Sevilha, com regresso pelo Algarve. 15 dias de viagem por 2.000\$00 com quase tudo incluído. Informa Baltazar José Alves, Boavista, 40, Braga. Ou para informações mais detalhadas telefonar para 91141 de Braga.

## Vai á Festa do S. Braz?

Não se esqueça de, no regresso, passar pelo SOLAR DO CAVADO em Barcelinhos, onde encontrará Pápas e Rejões. Os vinhos são indiscutivelmente os melhores.

## ENTULHO

A Fábrica Cerâmica de Barcelos, aceita qualquer quantidade, sem dispêndio.

## Parabens

Amanhã festejam as suas Bodas de Ouro de casados a Sr.ª D. Adalina Gomes de Moraes e o nosso amigo Sr. Joaquim Gomes dos Santos, proprietários, de Cambezés.

## Passarinho

No dia 29—1—1961, em Vila F. S. Martinho, foi encontrado um passarinho com a ailha n.º 76.681, Brit London, Museu de Brit—S. W. 7.

## Pelo Concelho

Faleceram

Em Adães, José Luís da Silva, de 76 anos.

—Em Arcoselo, Teresa de Sousa, de 69 anos e Joaquim Gomes, de 67 anos.

—Em Areias S. Vicente, Joaquim Fernandes Soutelo, de 73 anos.

—Em Cristelo, Manuel Gomes Ferreira, de 67 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Joaquim da Silva Araujo, de 64 anos.

—Em Abade do Neiva, Diamantino Alves da Costa, de 34 anos.

A's famílias em luto, pesames.

## Vende-se

Na freguesia da Silva, uma malhadeira de malhar espigas e uma bomba de tirar água de poço.

Para mais informações, falar com Sebastião Mendes Duarte, na mesma freguesia.

## ACORDEON

Vende-se, em virtude da retirada para o estrangeiro do seu proprietário. Tem 120 baixos, 9 registos e 4 abafadores. Marca Super Mondiale—Italiano, sendo vermelho, com estójo.

Tratar com Joaquim José Campos, em Barqueiros.

SARRABULHO, todos os Domingos—pápas e rejoada—no Restaurante «PÉROLA da AVENIDA»,—Barcelos. Também há FRANGUINHOS assados.



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

Sede — LISBOA

**AGENCIA EM BARCELOS**

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras**VOLUNTARIOS PARA A ARMADA**

Por Portaria n.º 17530, de 28 de Dezembro ultimo. O Corpo de Marinheiros fez convite para admissão de voluntários na Armada cujas condições são as seguintes:

- a) — Ser cidadão Português;  
b) — Completar 17 ou 18 anos de idade no ano civil de admissão;  
c) — Possuir sufficiente aptidão física, de acordo com as tabelas que foram postas em execução pelo Decreto-Lei n.º 42.193 de 26 de Março de 1959;  
d) — Ter bom comportamento moral e civil, comprovados pelos registos policial e criminal;  
e) — Estar habilitado pelo menos com a 4.ª classe de instrução primária;  
f) — Obter aprovação num exame de admissão a realizar na unidade da Armada, que for designado para esse efeito;  
g) — Ser solteiro e não ter encargos de família;  
h) — Não estar abrangido por qualquer das excepções previstas nos artigos 2.º e 51.º da Lei 1961 de 1 de Setembro de 1937, alterado pela Lei 2034 de 18 de Julho de 1949;  
i) — Ter autorização do pai, mãe ou tutor para se alistar na Armada.

**SÃO CONDIÇÕES DE PREFERENCIA**

- a) — Possuir habilitações técnicas ou preparação profissional que sejam vantajosas para o serviço da Armada;  
b) — Ter melhor habilitações literárias;  
c) — Ser filho de militar da Armada;  
d) — Menos idade;  
Informações pelo que respeita á documentação necessária, podem ser fornecidas no D. R. M. n.º 8.

**EM ADÃES**

Vende-se um bom prédio, com ramadas, casa torre, árvores de fruto e muitas oliveiras.  
Falar com o Sr. António de Sousa, no lugar de Barreiros, da mesma freguesia.

**TERRENOS**

Próprios para construções e em talhões, vendem-se enfrente ao Recolhimento do Menino Deus, desta cidade.  
Para mais informações, queira dirigir-se à Viuva de José Cibrão.

**Ao Publico**

Na Secção de BAR, do Café Barcelense, vende-se Vinho velho, tinto, de optima qualidade, aos preços seguintes:

Litro 2\$40  
Garraão, de 5 litros 10\$00

**BATATA de 1.ª**  
vende Justino Pereira Martins.

**BARCELOS.**

**Objecto em Ouro**  
Apareceu um, em Setembro, no Campo da Feira de Barcelos. Entrega-se, a quem provar pertencer.

**Passa-se**

Uma loja para estabelecimento com montra e uma porta, na Rua D. Antonio Barroso—128. Falar na mesma n.º 153.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 4-2-1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

**ANUNCIO****Éditos de 60 dias**

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e primeira secção, correm seus termos uns autos de acção sumária proposta por José de Bessa e Menezes, solteiro, maior, proprietário, desta cidade, contra a Câmara Municipal do concelho de Barcelos e Interessados incertos. Que atravez deste anuncio e por éditos de sessenta dias, a contar da sua segunda e ultima publicação, são citados aqueles Intressados incertos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado na mesma acção, na qual, na sua conclusão, o autor pede que a mesma seja julgada procedente e provada e consequentemente deve:

I) — Decretar-se a abolição de todos os caminhos ou atravessadouros existentes nos dois prédios seguintes:

a) — «Quinta da Granja», situada no lugar da Granja, freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade, composta de casas de habitação, garagem, cobertos, celeiro, eira, estábulos e terreno de lavradio, com vinha e pomar, e de mato com pinheiros, inscrita na matriz urbana sob o artigo 316 e na matriz rustica sob o artigo 26 e descrita no livro B 10 da extinta Conservatória sob o numero 1.300;

b) Propriedade denominada «Campo e Bouça de Vale de Passos», de lavradio e mato, com uma casa em ruínas, sita parte na freguesia de Santa Maria Maior, desta cidade, inscrita na matriz rustica sob o artigo 27 e parte sita na freguesia de Arcozelo, desta comarca, inscrita na matriz urbana sob o artigo 134 e na matriz rustica sob o artigo 381, 382, 383, e 384 e descrita na Conservatória no livro B 227 sob o numero 89.670;

II) — Poder o autor fazer e manter completamente vedados os ditos caminhos ou atravessadouros, e os referidos prédios, condenando-se os reus, e quem quer que seja, a absterem-se da sua utilização e da passagem pelos prédios.

III) — Condenar-se a ré Câmara Municipal a repor no seu anterior estado a vedação mencionada no artigo decimo primeiro da petição inicial.

IV) — Condena-se a mesma ré Câmara a indemnizar o autor de todos os prejuizos que lhe causou, indemnização essa a liquidar em execução de sentença.

V) — Condenar-se ainda os reus nas custas, selos e procuradoria.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1961.

O Chefe da 1.ª secção,  
Aires Augusto da Silva  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
João Fernandes Lopes Neves

**CASA VENDE-SE**

Na Rua Miguel Bombarda, n.º 6, vende-se uma boa casa, com quintal.

Informa esta Redacção.

**Vendem-se**

Em Casal de Nil, V. F. S. Martinho, duas moradias, em boas condições.  
Informa esta Redacção.

**Aviso e prevenção**

Previne-se o público em geral, de que, por sentença de 24 de Novembro findo, foi declarado como particular, o carreiro que no lugar do Monte da Pôça, freguesia de S. Miguel da Carreira, atravessa a Bouça do mesmo nome, pertencente a Margarida Gomes Dias da Cunha.

A proprietária procederá judicialmente, contra todas as pessoas, que se utilizem dele, sem ser para se abastecer de água para gastos domésticos, da fonte de Fonte Coberta.

Margarida Gomes Dias da Cunha

**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX  
Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
Barcelos

**Em Arcozelo**

No lugar de Gião, próximo da estrada de Barcelos a Freixo, vende-se uma Casa torre, com cobertos, em bom estado, bastante quintal, com ramadas, que produzem 2 pipas e meia de vinho, com abundancia de água de poço, situada na freguesia de Arcozelo, lugar de Gião.

Entrega-se a quem mais oferecer, convindo o preço. Quem pretender queira falar com o Sr. Antonio Moreira de Azevedo, em Lijó, lugar do Mosqueiro, todos os dias, excepto às quartas e quintas-feiras.

**ALUGAM-SE**

Armazens para qualquer industria ou comércio.

Cubas subterraneas para 200 pipas de Vinho. Antiga Fábrica do sabão).

Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153 — Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins — Barcelos.

**BOUÇA**

Junto ao Monte do Facho, Abade do Neiva, mas, proximo a V. F. S. Martinho, vendem-se 16.300 metros de bom terreno.

Informa o Sr. Joaquim Cardoso da Silva, na Oficina de Bicicletas, sita à Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra.

**ANUNCIO**

José Pereira Loureiro, de S. Verissimo, participa ao publico de que tem casas para vender aos pobres tanto a pronto pagamento, como a prestações mensais, por cinco anos.

Quem pretender, queira falar com o mesmo, no lugar das Pontes, Tamel S. Verissimo, que dá todos os esclarecimentos.

**NOVA TAMANCARIA**

DE

Agostinho Ferreira Vilas Boas

Lugar de Portocarreiro—S. Paio de Carvalho

BARCELOS

O proprietário desta bem montada oficina, participa aos seus amigos e ao público em geral, que fabrica com perfeição, rapidez e a preços módicos, todos os trabalhos concernentes à mesma.

**RELOJOARIA LISBOA**

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOS

Responsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO  
(Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povoa.

**FINALMENTE...****GásMobil**

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

**RUSTON**

Motores para a Lavoura e Industria

Agente Oficial em Barcelos e Esposende  
ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MARTINS  
(Mecânica de Barcelos) Telef. 82301

**PINCOR**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.  
INSTRUTORES PERMANENTES DE  
TEÓRICA E TÉCNICA  
«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**Dr. Trindade Soares**

Especialista de doenças dos olhos  
Rua de S. Marcos, 34—1.º  
Telefone 23990=BRAGA.

**CÉSAR CARDOSO**

ADVOGADO  
Largo D. António Barroso, 9  
Telefone 82447—Barcelos

**EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.ª**

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

**COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES  
HIPOTECAS S/ AUTOMÓVEIS**

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO  
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES { Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida  
Arnaldo Alpoim da Silva e Menezes